

## ANDRÉ JORDAN- Empresário, cidadão, personalidade e “Homem do Mundo”

André Jordan, aos 80 anos, continua senhor de uma invejável vitalidade, de uma extraordinária lucidez e de uma inesgotável apetência por novos projectos e realizações. Reconhecido e elogiado pelas suas qualidades de empreendedor, pelo carácter visionário e pela persistência com que diplomaticamente vai afastando os “escolhos” que se apresentam no seu caminho, as suas ideias e conceitos estiveram e estão frequentemente “um passo à frente no tempo” e, por isso, nem sempre são de imediato percebidas e aceites pelos seus pares. Dotado de uma capacidade única de “ler o mundo”, de antecipar os sinais de evolução dos mercados e de alteração dos comportamentos relacionados com o usufruto do lazer, alia tais valências com a vantagem de uma vasta experiência acumulada em diversos cenários e com diferentes interlocutores, públicos e privados.

Paradoxalmente, com a sua idade, é ainda uma das pessoas mais bem informadas que conheço, seleccionando e digerindo diariamente um enorme fluxo de informação e trocando frequentemente ideias sobre os temas do interesse com uma notável network de profissionais, colaboradores e amigos que contacta e cultiva assiduamente.

Por trás disto não está apenas uma personalidade culta e criativa, um espírito curioso e um trabalho metódico de aquisição e acumulação de informação e vivências, que lhe permitem, em termos de conhecimento, estar sempre à frente do “mainstream”, seja na política, na cultura e nas diversas valências do turismo, golfe e imobiliária.

Apaixonado pelo urbanismo, arquitectura e paisagismo, rendido à necessidade da sustentabilidade ambiental e totalmente focado na exigência dos mais elevados padrões de qualidade de estruturas e serviços, André Jordan, concebeu, criou, desenvolveu e deixou marca pessoal nos Empreendimentos Turísticos em que directa e indirectamente esteve envolvido nos 40 anos que viveu em Portugal – ex. Quinta do Lago, Pinheiros Altos, Quinta da Boavista, Vilamoura, Belas Clube de Campo, The Residences at Victoria, etc.

Tive a sorte e o privilégio de o acompanhar de perto num dos períodos mais exigentes e desafiantes da sua vida profissional – Criação e desenvolvimento do Programa Vilamoura XXI e lançamento e comercialização do Belas Clube de Campo, integrado numa equipa que liderava naturalmente e sem necessidade de se impor. Admiro André Jordan, de certa forma o meu mentor profissional. Com ele percebi a importância de distinguir pela qualidade e incorporei nas minhas análises as questões da sustentabilidade, económica, financeira e ambiental. Hoje parece óbvio e inequívoco, há 20 anos nada disso era adquirido.

A notoriedade internacional do Algarve, parte adquirida em torno da percepção de qualidade de vários Empreendimentos de referência que tiveram a marca de André Jordan, em muito contribuiu para o modo como evoluiu o turismo em Portugal. Para a “pequena história” lembro como alguns empresários do sector ensaiavam convencer os responsáveis pelo licenciamento dos empreendimentos(…)” vai ser um Empreendimento como a Quinta do Lago”.

Milhões de portugueses e estrangeiros visitaram e usufruíram de Empreendimentos com a marca AJ. Muitos mais o continuarão a fazer nos próximos anos. Deles levam uma imagem e uma percepção do que Portugal oferece de melhor em termos de destino turístico. Saibamos todos aproveitar e valorizar o seu legado como empresário, como cidadão amigo e solidário, como personalidade da cultura e como “homem do mundo”,